



RESUMO EXECUTIVO DA ATA

113ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI do CBH-SMT

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

Data: 17/08/2023

Local: Por Videoconferência

(https://drive.google.com/file/d/1kVGOrvUJQf_6P707orCuV0u67YW6qbsX/view)

Ao décimo sétimo dia do mês de agosto de 2023, por meio de videoconferência, foi realizada a 113ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, registrando-se a participação de 25 (vinte e cinco) pessoas, entre representantes dos municípios, organizações civis, usuários de recursos hídricos e do público em geral, conforme “Relação dos Membros Presentes na Reunião” apresentada abaixo, registrados por meio de manifestação de presença no chat da plataforma de videoconferência utilizada. **1. Abertura.** A convocação e a pauta da reunião foram enviadas aos membros do CBH-SMT, por meio de mensagem eletrônica, em **XX/XX/2023**. A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. André Cordeiro, coordenador da CT-PLAGRHI e representante da UFSCar, que cumprimentou a todos e deu início às discussões. **2. Informes.** O Sr. André Cordeiro informou que na última sexta-feira (11/08) foi realizada a reunião plenária do CBH-SMT, onde foram aprovados alguns projetos FEHIDRO e também comemorado o aniversário do CBH-SMT. Informou que a próxima reunião plenária está agendada para o dia 26 de outubro. Ressaltou que alguns membros do CBH-SMT irão participar do Encontro Nacional de Comitês (ENCOB), que ocorrerá na próxima semana (21 a 25/08), na cidade de Natal. A Sra. Caroline Bacchin, Secretária Executiva do CBH-SMT e representante do DAEE, informou que obteve resposta quanto ao Plano Diretor de São Roque, indicando que poderia ser agendada reunião da CT-PLAGRHI para debater o assunto. **2. Ordem do dia.** O Sr. André Cordeiro realizou a leitura da pauta da reunião. Na sequência, comunicou que a CBA encaminhou ofício informando que ocorrerá manutenção das grades da tomada d'água e do canal de adução da UHE de Itupararanga. A manutenção será realizada em um prazo de 2 meses e a vazão defluente será realizada pelo descarregador de fundo. Solicitou atenção das concessionárias quanto a qualidade das águas neste período. **3. Aprovação das atas da 87ª, 88ª, 91ª, 95ª, 96ª, 100ª, 101ª e 107ª reunião da CT-PLAGRHI.** O Sr. André Cordeiro dispensou a leitura das atas, uma vez que o material foi disponibilizado com antecedência no SIGRH. Colocou as atas em votação, não havendo manifestação, os documentos foram aprovados por unanimidade. **4. Apresentação do Programa Rios Vivos.** O Sr. Jodhi Allonso, representante do DAEE, iniciou a apresentação informando que o programa é uma ação conjunta do Governo do Estado e do DAEE, o qual visa a

recuperação dos rios. As atividades envolvem a remoção de resíduos, sedimentos, limpeza das margens, sempre visando a melhoria do escoamento superficial e minimização de inundações. Informou que o programa iniciou em 2022, contemplou 97 municípios e 140 cursos d'água e apresenta previsão de investimento de aproximadamente R\$172.000.000,00 (cento e setenta e dois milhões de reais). O DAEE realiza os serviços de desassoreamento e em compensação, os municípios beneficiados são responsáveis por zelar pela área revitalizada, providenciar o licenciamento ambiental, desenvolver um plano de macrodrenagem e apresentar uma maior participação nos Comitês de Bacias. **5. Apresentação do projeto de drenagem do Rio Sorocaba, pelo SAAE de Sorocaba.** A Sra. Aline Machado, representante do SAAE de Sorocaba, apresentou um resumo do Programa Rios Vivos, informando que o programa vem sendo realizado em Sorocaba desde 2022. Contextualizou que os trechos do Rio Sorocaba nos municípios de Sorocaba e Votorantim são muito urbanizados, com nível de impermeabilidade de 70% e apresenta zonas de acúmulo de sedimentos. O SAAE realizou um estudo em 2021, com objetivo de levantar os pontos para o desassoreamento, sendo identificados 9 pontos que representam uma extensão de 9,2 km. Iniciando-se no Ponto 1 - Radial Norte até Ponto 9 - Vila Pinheiros. Os resultados esperados com o programa são: diminuição de inundações em áreas de risco; revitalização de bacias hidrográficas; melhoria de índices da saúde pública; extensões de cursos d'água recuperados; recuperação das matas ciliares e contribuição com a harmonia paisagística. Na sequência, apresentou os pontos que já foram executados no programa, são eles: 1. Radial Norte; 2. Parque das Águas; 6. Usina Cultural; 9. Ponte Pinheiro. Os pontos que estão aguardando nova contratação são: 3. Jardim Iguatemi; 4. Saliba Mota; 5. Subestação CPFL; 7. Praça Lions e 8. Terminal São Paulo. Apontou que as responsabilidades atribuídas ao DAEE, referente a intervenção, são: análise da viabilidade técnica e financeira, planejamento e projeto, apresentação de cronograma, responsabilidade técnica, pagamento dos custos do serviço previsto, conclusão e entrega do projeto. As responsabilidades do município incluem: arcar com os custos e gestão de licenciamento municipal/estadual e condicionantes, arcar com custo e gestão de autorizações legais, realizar projetos de sinalização, manutenção do corpo hídrico, zeladoria, governança quanto aos resíduos sólidos, ocupação de margens e cobertura vegetal. A Sr. Aline destacou que o material dragado do Rio Sorocaba é caracterizado conforme a Resolução SMA nº 36/2017 e a Resolução CONAMA nº 454/2012, sendo a destinação feita em área da prefeitura, até sua secagem, para posteriormente ser destinada em local apropriado. O total de material removido desde 2021 foi de aproximadamente 80.000 m³, sendo previsto para a nova contratação um total de 90.000 m³. Salientou que todas as áreas desassoreadas serão incluídas no Plano de Reflorestamento, assim como, a recuperação da mata ciliar removida, devido ao deslocamento do maquinário. O Sr. André Cordeiro questionou se o material dragado disposto no terreno da prefeitura ainda precisa ser analisado. A Sra. Aline Machado informou que o material já passou por análise de granulometria e não existe risco de permanecer no local. O Sr. André Cordeiro perguntou se o material

dragado terá alguma utilização alternativa. A Sra. Aline Machado respondeu não saber se existe proposta de utilização do material, mas a possibilidade pode ser estudada. O Sr. André Cordeiro mencionou que existe um trecho da margem do rio sem cobertura, sendo o ideal inserir alguma contenção na margem. A Sra. Aline Machado ressaltou que existe uma parceria com a SEMA para plantio de mudas nas margens e implantação de barreiras ecológicas. Ressaltou que no momento algumas áreas estão expostas, devido a movimentação do maquinário. O Sr. André Cordeiro apontou que o desassoreamento resolve parcialmente os problemas de enchente, porém os pontos desobstruídos tendem a retornar. Questionou se o programa possui alguma soluções baseadas na natureza para melhorias na drenagem urbana. A Sra. Caroline Bacchin respondeu que no momento o programa visa apenas o desassoreamento, mencionou que irá encaminhar a proposta ao setor responsável. A Sra. Aline Machado informou que foram feitas coletas nos pontos para verificação da granulometria, os pontos que apresentaram a necessidade de análise química, não foram desassoreados, pois o processo de contratação do laboratório que faz estas análises, ainda está em andamento. A Sra. Rosângela César, representante da CETESB, expressou que os municípios podem encaminhar um e-mail para: cjd_cetesb@sp.gov.br com assunto “Rios Vivos DAEE / nome do município”, para indicações de laboratórios que realizam análise química de sedimentos.

6. Apresentação do projeto de drenagem dos corpos d’água no município de Botucatu, pela Prefeitura Municipal de Botucatu. Adiante, o Sr. Felipe Martins, representante da Prefeitura Municipal de Botucatu, iniciou a apresentação do projeto de drenagem dos rios no município de Botucatu, informando que foram escolhidos os principais corpos d’água que apresentam assoreamento. Os cursos d’água que estão incluídos no programa são: Ribeirão Tanquinho (654 metros); Ribeirão Lavapés (1.243 metros); Córrego Água Fria (640 metros); e Córrego da Cascata (340 metros). Apresentou algumas imagens de satélite indicando os trechos que estão sendo desassoreados e a situação que se encontram. Apontou que o corpo d’água, próximo a rodoviária, é um ponto que sofre muitos impactos de deposição de sedimentos provenientes da sua margem e o correto seria seu desassoreamento regular. Destacou que o material removido foi utilizado para aterramento de uma área em processo erosivo. O Sr. André Cordeiro questionou sobre a recuperação das APPs e manutenção das áreas de margem. O Sr. Felipe Martins respondeu que o planejamento envolve o plantio de grama e em poucos pontos foram feitos plantios de mudas. O Sr. Felipe Martins apontou que aguardam o desassoreamento do Ribeirão Lavapés, cujo a principal demanda é a remoção dos bancos de areia. O Sr. André Cordeiro salientou que o CBH-SMT precisa realizar uma avaliação do processo de reenquadramento do Ribeirão Lavapés, que passou de classe 4 para 3, em função da implantação de uma nova captação. O Sr. Felipe Martins salientou que o reenquadramento do Ribeirão Lavapés está satisfatório. Mencionou que o município de Botucatu exige que os novos empreendimentos construam bacias de controle de acumulação e vazão, assim como, devem possuir um sistema de absorção de águas

fluviais. **7. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Cordeiro, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 113ª Reunião Ordinária da CT-PLAGEHI.

Relação dos membros presentes na reunião plenária

Entidade	Segmento	Representante
Prefeitura Municipal de Sorocaba - SEMA	Município	Alan Teixeira da Silva
SAAE Sorocaba	Município	Aline Ricioli Machado
SAAE Sorocaba	Município	Ana Victória Romagnoli Fernandes Nishi
UFSCar	Sociedade Civil	André Cordeiro Alves dos Santos
SAAE Sorocaba	Município	Charles Alessandro de Camargo
Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora - SEMA	Município	Cristiane Alves dos Santos Rosa
UNESP Sorocaba	Sociedade Civil	Darllan Collins da Cunha e Silva
Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra	Município	Gabriela Tolentino de Sá
Prefeitura Municipal de Boituva	Município	Gustavo dos Santos Simonelli Mantuanelli
Companhia Ituana de Saneamento - CIS	Município	Jaqueline Gonçalves Honorio
DAEE	Estado	Jodhi Allonso
Prefeitura Municipal de Tatuí	Município	José Vicente Alamino de Moura
FABH-SMT	Sociedade Civil	Julia Nogueira Gomes
Sabesp	Estado	Júlio César Jacometto
Prefeitura Municipal de Boituva	Município	Larissa Turri
Associação Escola e Cultura em Foco	Sociedade Civil	Marcelo Pereira do Nascimento
Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora - SEMA	Município	Márcia Valéria Ferraro Gomes
ASSEA São Roque	Sociedade Civil	Maurício Scorsatto Sartori
FATEC Tatuí/Votorantim - CPS	Sociedade Civil	Mauro Tomazela
CBH-SMT	Estado	Nilceia Franchi
SAAE Sorocaba	Município	Reginaldo Schiavi
CETESB	Estado	Rosângela Aparecida César
Prefeitura Municipal de Bofete	Município	Sabrina Brasil Freitas
SESP	Estado	Solange Guerra Bueno
Secretaria Municipal do Verde de Botucatu	Município	Vitor Domingues Moratori



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

André Cordeiro Alves dos Santos
Coordenador da CT-PLAGRHI

Rosângela Aparecida César
Coordenadora Adjunta da CT-PLAGRHI